

cecate UFU

Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar

Esta apresentação foi elaborada pela equipe CECATE UFU



CENTROS COLABORADORES DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR

CECATEs NO BRASIL





CECATEs: unidades de referência e suporte compostas por Instituições Federais de Ensino Superior.



FUNÇÃO: desenvolver ações e projetos relacionados tanto ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) quanto ao Programa Caminho da Escola.



ATIVIDADE: formação de gestores, gestão do conhecimento, monitoramento e avaliação, apoio ao controle social e assistência técnica, utilizando métodos e instrumentos especializados na gestão da política pública de transporte escolar.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES
EDUCACIONAIS
(DIRAE)

CGPLI - COORDENAÇÃO - GERAL DO PROGRAMA DO LIVRO

CGPAE - COORDENAÇÃO - GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

CGDME - COORDENAÇÃO - GERAL DO DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA ESCOLA

CGPTE - COORDENAÇÃO - GERAL DA POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR

DIRETORIA DE AÇÕES
EDUCACIONAIS
(DIRAE)

FNDE

CGPTE -
COORDENAÇÃO
GERAL DA POLÍTICA DO
TRANSPORTE
ESCOLAR

COATE - COORDENAÇÃO DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR

COACE - COORDENAÇÃO DE APOIO AO CAMINHO DA ESCOLA

CMATE - COORDENAÇÃO DE MONITAMENTO, AVALIAÇÃO E APOIO À GESTÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIAO E RECONSTRUÇÃO



CECATE/CENTROESTE

UFG



CECATE/NORDESTE

UFOB



CECATE/SUDESTE

UFU

Aprovação UFU – 12/2022



EQUIPE

CECATE-Sudeste

Coordenação



RENATA CARMO DE OLIVEIRA

Coordenação Institucional



DEIVIDI MARCIO
MARQUES

Coordenação Geral
Institucional Adjunto

EQUIPE

CECATE-Sudeste

Assessoria



FERNANDA F. GENARO

Assessoria Especial de Execução e
Políticas Públicas



KAREN REGINA S. COSTA

Apoio Logístico

EQUIPE

CECATE-Sudeste

Eixo Formação e Avaliação



Vlademir Marim

Coordenador do Eixo



Leonice M. Richter

Subcoordenadora do Eixo



Tharles V. Procópio

Supervisor de
Sistema



Eline F. Victer

Supervisora de
Formação e
Avaliação



Yara B. Rodovalho

Pesquisadora
Extensionista

EQUIPE

CECATE-Sudeste

Eixo Pesquisa e Diagnóstico



Hélio Carlos M.
de Oliveira
Coordenador do Eixo



José Humberto
de Nascimento
Subcoordenador do Eixo

Eixo Assessoria e Monitoramento



José Eduardo
Ferreira Lopes
Assessor
Monitoramento



Peterson E. Gandolfi
Assessor
Monitoramento

EQUIPE

CECATE-Sudeste

Apoio



Yago
Araújo
Pinto



João Pedro
Pereira
Pessoa



Ana Carolina
Brandão Santos
Bernardes



Rayane
Reis Mota



Carlos Eduardo
M. Silvestre



Nícolas
S. de
Sousa



Jhully
Vitória
Nunes Leite

Objetivos da formação



Ouvir e entender
os desafios



Colaborar com a
formação



Dar assistência
técnica



Fortalecer a gestão do
Transporte Escolar



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PROBLEMATIZAÇ ÃO

Quais são os Programas Federais voltados para o Transporte Escolar no país?

GESTÃO EDUCACIONAL

MEC

PROGRAMAS E AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

EXECUTADO PELO FNDE

POLÍTICA DE
TRANSPORTE ESCOLAR

POLÍTICA NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
(PNAE)

PROGRAMA NACIONAL
DO LIVRO E DO
MATERIAL DIDÁTICO
(PNLD)

OUTROS
PROGRAMAS
SUPLEMENTARES

PNATE

PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

Lei 10.880
09/07/2004

Resolução nº 03
28/03/2007



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FATO



Caminho da Escola Paraná – Gravado em 2006
Direção: Heloísa Passos



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



PNATE

**Por que o PNATE
foi criado?**



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



fnde

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Síntese - PNATE



- **Evasão** escolar.
- **Oferecer transporte escolar aos alunos da educação básica pública, residentes em área rural, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar ao entes federados.**
- Transferência de recursos financeiros, objetivando a **execução descentralizada**.
- Recurso transferido **automaticamente** (2 parcelas) pelo FNDE às Entidades Executoras, **sem necessidade de convênio** ou instrumento congênere.
- Recurso depositado **em conta corrente específica**.
- Forma de **cálculo**.

HISTÓRICO

1968/69 • 1983 • 1988 • 1994 • 1996 • 1998 • 2004 • 2007

FNDE

FAE

CF

PNTE

LDB

FAE→FNDE

PNATE

Programa
Caminho da
Escola



ESTUDO DE CASO



Na última formação do CECATE-Sudeste, seu Pedro, gestor do transporte escolar do município Céu Esperado, questionou o montante de recursos repassados aos Municípios, alegando que o valor é limitado frente ao número de estudantes da educação básica pública, residentes em área rural e urbana, que requerem o transporte escolar.

Argumentou, ainda, que o estado envia mais recurso que a união para o Transporte Escolar, valor que também é insuficiente.

O relato provocou debate sobre o Programa, seus beneficiários e as responsabilidades dos entes federados.

A QUEM SE DESTINA O RECURSO DO PN

A QUEM SE DESTINA O RECURSO DO PNATE CÍNTICE



- ✓ Alunos **recenseados pelo Inep** (Educacenso), no exercício anterior ao do atendimento, matriculados na rede de ensino pública da educação básica estaduais, municipais e distrital, **residentes em áreas rurais**, que utilizem o Transporte Escolar ofertados pelas EEx.
- ❑ Independentemente da localidade de residência do aluno, o **recurso financeiro será destinado àquela EEx onde o aluno foi matriculado.**
- ❑ As EEx deverão se organizar em **regime de colaboração.**
- ❑ Professores/as em **assentos livres.**

COMPARANDO SITUAÇÕES



SITUAÇÃO 1

No Município de São João, a Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil Belas Flores solicitou à secretaria municipal de educação um veículo para levar as famílias da comunidade do bairro para uma exposição cultural.

SITUAÇÃO 2

No Município de São João, a Diretora da Escola Municipal de Educação Infantil Belas Flores solicitou à secretaria municipal de educação um veículo para levar os alunos da comunidade escolar para uma exposição cultural.

REGISTRO COLETIVO



SEMELHANÇAS

DIFERENÇAS

PERCURSO

- Casa – escola – casa
- Atividades extracurriculares registradas no projeto escolar



SUGESTÃO

Política interna do município – regimento (participação CACS)

RECURSOS DO PNATE

Intervenção com registro coletivo



DESPESAS PERMITIDAS

Despesas de manutenção de veículos rodoviários de propriedade da EEx, licenciados: reformas, seguros, licenciamento, impostos e taxas (ano em curso), pneus, câmaras, peças, serviços de mecânica em freio, suspensão, câmbio, motor, elétrica, funilaria, recuperação de assentos, aquisição de combustíveis e lubrificantes, além de outras peças e serviços necessários para adequada manutenção dos veículos;

Despesas de manutenção de embarcações de propriedade da EEx, inscritas nas Portos e da Certificado de Registro de Embarcações:
Aplicável: reformas, impostos, registro e taxas (ano em curso), peças, serviços de motor, conjunto de equipamentos embarcados, aquisição de combustíveis e lubrificantes, além de outros serviços necessários para adequada manutenção das embarcações;



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DESPESAS PERMITIDAS

Manutenção de embarcações de propriedade das EEx, inscritas nas Capitânicas dos Portos e da Certificação Estatutária Aplicável: reformas, impostos e taxas (ano em curso), pneus, peças de mecânica, câmbio, motor, recuperação de motores e combustíveis e outras peças e serviços para adequada manutenção das embarcações;

Despesas de manutenção de embarcações de propriedade das EEx, inscritas nas Capitânicas dos Portos e da Certificação Estatutária Aplicável: reforma, seguros, impostos, registro e taxas (ano em curso), peças, serviços de mecânica do motor, conjunto de propulsão, equipamentos embarcados, aquisição de combustíveis e lubrificantes, além de outros serviços necessários para a adequada manutenção das embarcações;

Contratação de terceiros para transporte escolar aquaviário;



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DESPESAS PERMITIDAS

Manutenção de propriedade das capitâneas dos navios Estatutária, seguros, taxas (ano em ano) de mecânica de propulsão, reparos, aquisição de peças significativas, além de materiais necessários para a manutenção das

Contratação de serviços terceirizados para a oferta do Transporte Escolar rodoviário ou aquaviário;

Aquisição de passagens quando houver oferta regular de transporte de passageiros na EE



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DESPESAS PERMITIDAS

serviços
oferta do
odoviário ou

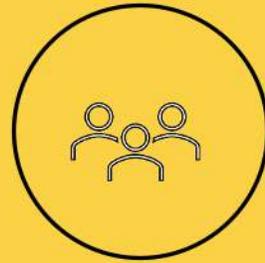
Aquisição de passe estudantil,
quando houver oferta de serviço
regular de transporte coletivo de
passageiros na EEx.



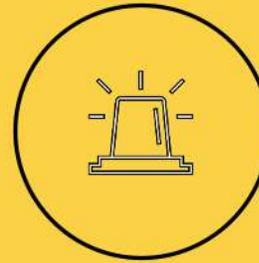
RECURSOS VEDADOS



Tarifas
Bancárias



Pessoal



Multas



Tributos quando não incidentes sobre os materiais e serviços contratados para a consecução do PNATE

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Contaçon de história – reflexão coletiva

Seu Juca, motorista do transporte escolar do município Estrela Dourada, estava conduzindo o veículo do Caminho da Escola para levar os estudantes da Escola Sonho Azul ao teatro municipal da cidade vizinha, autorizado pela Secretaria da Educação. Ao longo da viagem as crianças reclamaram de fome.

Comovido com a situação, seu Juca parou e comprou alguns sacos de pipocas para eles e solicitou o cupom fiscal para comprovar a compra.

Ao chegar em Estrela Dourada, entregou o cupom fiscal ao setor de prestação de contas. Sinvaldo, seu colega do setor de prestação de contas, informou que o cupom não seria válido para ser pago com o recurso do



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Chuva de palavras

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

Quais são as dificuldades da prestação de contas do PNATE no seu município?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PRESTAÇÃO DE CONTAS

SÍNTESE

✓ BB Gestão Ágil

Categorizações:

Transporte Escolar Rodoviário - (manutenções, inspeção e licenciamento, pneus e rodas, sistema de segurança, limpeza e conservação, combustíveis e lubrificantes, equipamentos e acessórios, documentação e regulamentação, contratação de terceiros, e aquisição de passe).

Transporte Escolar Aquaviário – (manutenções, inspeção e licenciamento, sistema de segurança, limpeza e conservação, combustíveis e lubrificantes, equipamentos e acessórios, documentação e regularização, contratação de terceiros e aquisição de passe).

Estorno/devolução de recursos

Despesas não elegíveis



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PROBLEMATIZAÇ ÃO

Como a execução do PNATE é fiscalizada?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB - CACCS

1. O que é o CACCS?

2. Onde ele é criado?

3. Quem cria o CACCS?

4. Qual é a função do CACCS?

5. Quem são os integrantes do CACCS?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB - CACCS

1. O que é o CACCS?

2. Onde ele é criado?

3. Quem cria o CACCS?

4. Qual é a função do CACCS?

5. Quem são os integrantes do CACCS?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB - CACCS

1. O que é o CACCS?

2. Onde ele é criado?

3. Quem cria o CACCS?

4. Qual é a função do CACCS?

5. Quem são os integrantes do CACCS?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB - CACCS

1. O que é o CACCS?

2. Onde ele é criado?

3. Quem cria o CACCS?

4. Qual é a função do CACCS?

5. Quem são os integrantes do CACCS?



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB - CACCS

1. O que é o CACCS?

2. Onde ele é criado?

3. Quem cria o CACCS?

4. Qual é a função do CACCS?

5. Quem são os integrantes do CACCS?

POLÍTICA DO TRANSPORTE ESCOLAR

1. Seu município tem a política do Transporte Escolar?
2. Por que construir essa política?
3. Como construir a política do transporte escolar no seu município?
4. O que deve compor essa política?

FATO

des para chegar à escola



Arraste a partir da parte superior e toque no botão "Voltar" para sair da tela cheia.

Globo Reporte – década de 1970



cecateUFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA



PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

HISTÓRICO

Programa Caminho da Escola



Quadro: Entrega de ônibus – Caminho da Escola

Transporte	Ano	Minas Gerais	Brasil
Ônibus	2021	35	1.900
	2022	437	6.448
	2023	197	1.837
	2024	92	1.075
	Total		761

Fonte: FNDE - 11/07/2024

2007

Criação

Ampliação
Embarcações

2009

2010

Diversificação
Bicicleta

Aprimoramento
Acessibilidade

2012

2024

Expansão
Frota



cecateUFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



OBJETIVO 1



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



OBJETIVO 1



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS

Renovar a frota de veículos escolares das redes municipal, estadual e distrital da educação básica pública



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS

Garantir a **qualidade** e a **segurança** do transporte escolar, por meio da padronização e da inspeção dos veículos adquiridos no âmbito do Programa Caminho da Escola



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



OBJETIVO 3

Garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas da educação básica



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS

ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



OBJETIVO 4

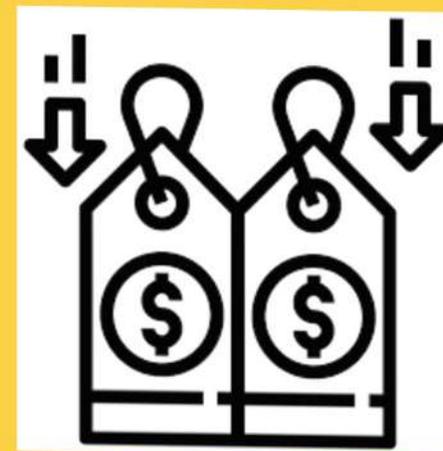
Reduzir a evasão escolar, observadas as metas do Plano Nacional de Educação



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS

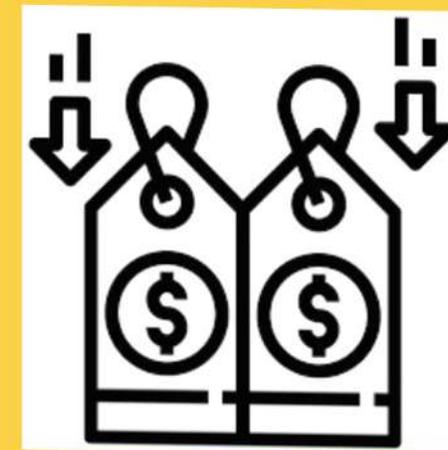




ESTUDO COMPARADO DE IMAGENS



Reduzir o **preço de aquisição** dos
veículos destinados ao transporte escolar



Estudo de caso



Quem é o João Silva?

João Silva é um aluno diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), matriculado na Escola Municipal Branca de Neve, no terceiro ano. Atualmente, ele mudou para a zona rural e necessita de cuidados especiais e uma rotina estruturada, o que inclui um transporte escolar adaptado às suas necessidades. A Secretaria Municipal de Educação possui uma organização com zoneamento, oferecendo o transporte escolar para as escolas mais próximas das áreas rurais, determinação que tem gerado dificuldades significativas para a criança. Além disso, João Silva possui professor de apoio que o acompanha nas suas atividades escolares que necessita de adaptação.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Estudo de caso



O que aconteceu?

A diretora deste estabelecimento de ensino solicitou à Secretaria Municipal de Educação que providencie o transporte escolar para esta escola garantindo o desenvolvimento de João, proporcionando um ambiente adequado, oferecendo as condições necessárias para que ele possa frequentar às aulas, facilitando a rotina do aluno, contribuindo para sua assiduidade e desempenho escolar. Esta medida será crucial para garantir seu desenvolvimento acadêmico e pessoal de forma segura.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Estudo de caso

O que fizeram?



De início, a Secretaria Municipal de Educação negou esta solicitação, alegando questão de logística e planejamento de rotas visando economia não autorizando mudança do trajeto da criança.

Foi documentado os laudos e relatórios justificando a solicitação e reafirmando o direito ao transporte escolar, fundamental para garantir que todos os alunos, especialmente aqueles que residem em áreas rurais, tenham acesso à educação de forma equitativa e segura. É responsabilidade dos municípios assegurar que este direito seja cumprido, proporcionando os meios necessários para que os alunos possam frequentar a escola regularmente.

Após várias solicitações por parte da escola e da família, conseguiu a permanência da criança na escola atual, não sendo necessário transferi-lo.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÚBLICO



Professores da
Educação Básica -
Lei 14.862/2024



Estudantes das
redes públicas de
educação básica,
prioritariamente os
residentes em áreas
rurais ou ribeirinha.



Estudantes da Zona Urbana e da
Educação Superior, desde que não
afetem o atendimento dos
estudantes das áreas rurais e/ou
ribeirinhas (regulamentação dos
entes federados)



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar

PROEXC

UFU

Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



O QUE PODEMOS ADQUIRIR ?

Ônibus, embarcações e bicicletas fabricados especialmente para o tráfego nessas regiões, onde normalmente há dificuldades para se chegar às unidades de ensino, sempre visando à segurança e à qualidade do transporte escolar.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MODELOS DE TRANSPORTE ESCOLAR



Bicicleta



Lancha



Ônibus

CATÁLOGO

ORE 1 - Micro



29 Alunos

7,4 metros

7 a 8 ton

ORE 1 - Micro 4x4



24 Alunos

7,4 metros

7 a 8 ton

ORE 2 - Médio



44 Alunos

9,4 metros

15 ton

ORE 3 - Grande



59 Alunos

10,8 metros

15 ton

COMO ADQUIRIR

Os gestores estaduais, distritais e municipais são os responsáveis pela aquisição dos veículos.

Existem três formas para estados, municípios e Distrito Federal participarem do Caminho da Escola:

1

Com recursos próprios, bastando aderir ao pregão eletrônico do FNDE

2

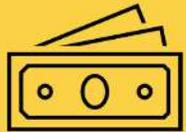
Por meio de financiamento ou linhas de crédito disponíveis em Instituições financeiras autorizadas e supervisionadas pelo Banco Central do Brasil

3

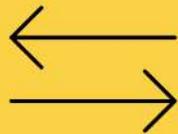
Via assistência financeira do FNDE, no âmbito do PA Obrigatório o preenchimento da seção frota no SETE



BENEFÍCIOS PARA ADESÃO DE VEÍCULOS ESCOLARES VIA PAR



Acesso a recursos financeiros para a aquisição dos veículos escolares, sem comprometer os orçamentos municipais.



Apoio do FNDE para garantir a eficiência e a segurança dos transportes escolares.



Condições mais favoráveis na aquisição de veículos, peças de reposição, de serviço ou manutenção.



Veículos mais sustentáveis.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UTILIZAÇÃO



Participar de atividades pedagógicas, esportivas, culturais ou de lazer previstas no plano pedagógico da escola e realizadas fora do ambiente escolar.



Garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



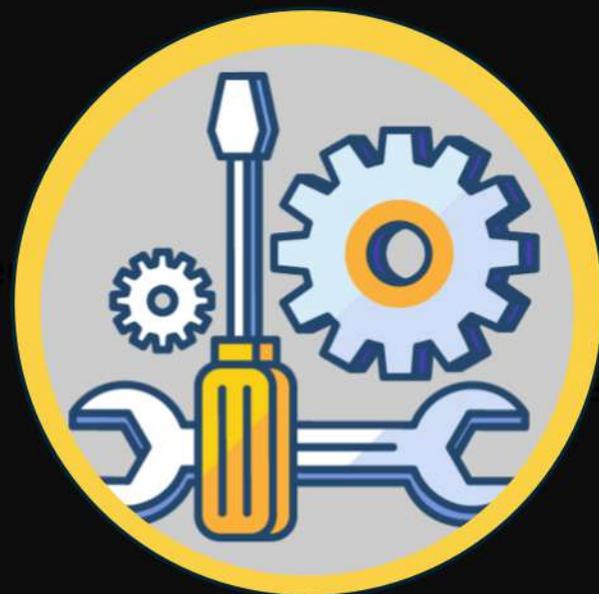
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MANUTENÇÃO

Preventiva



Atua para evitar que alguma adversidade aconteça.

Corretiva



Realizada para reparar algum dano já existente e impedir que o equipamento tenha outra avaria.

Preditiva



Procedimento de análise para detectar anomalias e evitar futuras avarias.



Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade Federal de Uberlândia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DO MEC

SIMEC



LOGIN

<https://simec.mec.gov.br/login.php>

É um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação.

Atende funções administrativas básicas, com destaque para programação orçamentária, gestão de projetos e planejamento de metas.

Acessado por usuários previamente cadastrados, mediante a senha pessoal que habilitará o usuário aos módulos para os quais tenha sido previamente autorizado.

Contas sem uso por 180 dias serão bloqueadas. Será necessário entrar em contato com o setor responsável pelo módulo/sistema desejado.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DO MEC

SIMEC



LOGIN

<https://simec.mec.gov.br/login.php>

É um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação.

Atende funções administrativas básicas, com destaque para **programação orçamentária, gestão de projetos e planejamento de metas.**

Acessado por usuários previamente cadastrados, mediante a **senha pessoal** que habilitará o usuário aos módulos para os quais tenha sido **previamente autorizado.**

Contas **sem uso por 180 dias serão bloqueadas.** Será necessário entrar em contato com o setor responsável pelo módulo/sistema desejado.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DO MEC

SIMEC



LOGIN

<https://simec.mec.gov.br/login.php>

É um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação.

Atende funções administrativas básicas, com destaque para programação orçamentária, gestão de projetos e planejamento de metas.

Acessado por usuários previamente cadastrados, mediante a **senha pessoal** que habilitará o usuário aos módulos para os quais tenha sido **previamente autorizado**.

Contas sem uso por **180 dias** serão **bloqueadas**. Será necessário entrar em contato com o setor responsável pelo módulo/sistema desejado.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DO MEC

SIMEC



LOGIN

<https://simec.mec.gov.br/login.php>

É um portal operacional e de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação.

Atende funções administrativas básicas, com destaque para programação orçamentária, gestão de projetos e planejamento de metas.

Acessado por usuários previamente cadastrados, mediante a **senha pessoal** que habilitará o usuário aos módulos para os quais tenha sido **previamente autorizado**.

Contas **sem uso por 180 dias** serão **bloqueadas**. Será necessário entrar em contato com o setor responsável pelo módulo/sistema desejado.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





PNATE

Programa Nacional de Apoio
ao Transporte do Escolar



CAMINHO DA ESCOLA

Lei Nº 10.880,
de 9 de junho de 2004.



CRIAÇÃO

Resolução/CD/FNDE nº 3,
de 28 de março de 2007



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





PNATE

Programa Nacional de Apoio
ao Transporte do Escolar

Oferecer transporte escolar aos alunos da educação básica pública, **residentes em área rural**, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos Estados, DF e Municípios



OBJETIVO



CAMINHO DA ESCOLA

Renovar a frota;
garantir a qualidade,
segurança, acesso e
permanência;
reduzir a evasão escolar e
o **preço** de aquisição dos
veículos.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



FNDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PNATE

Programa Nacional de Apoio
ao Transporte do Escolar

O recurso do PNATE é calculado **exclusivamente** para estudantes da Educação Básica da zona rural.

Professores autorizados quanto

PÚBLICO



CAMINHO DA ESCOLA

Estudantes das redes públicas de Educação Básica, prioritariamente os residentes em áreas rurais e ribeirinhas.

Quando autorizados, professores e estudantes do Ensino Superior.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PNATE

Programa Nacional de Apoio
ao Transporte do Escolar

CAMINHO DA ESCOLA

Assistência financeira, em caráter suplementar, transferido automaticamente pelo FNDE aos Estados, DF e Municípios.

**FORMAS
DE
ACESSO**

1. Recurso próprio.
2. Pregão.
3. Assistência financeira do FNDE, no âmbito do Plano de Ações Articuladas.



cecate UFU
Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar



Universidade
Federal de
Uberlândia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





BB Gestão Ágil



Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (**SIMEC**)



Dar assistência
técnica

Canal de
Comunicação
FNDE

SUPPORTE TÉCNICO

0800-616161 (SAC)

E-mail: cmate@fnde.gov.br

cecateufu@proex.ufu.br